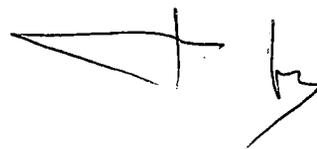




grupo parlamentar

11 Novembro
24-02-2021

António Ferreira



Elisabete

Elisabete

W

Voto de pesar pelo falecimento do padre José Agostinho Sousa Barreiro

José Agostinho Sousa Barreiro, nasceu a 8 de março de 1937 na freguesia da Lomba da Maia, concelho da Ribeira Grande, filho de Mariano Pacheco Barreiro e de Teresa de Jesus Sousa.

Aos treze anos ingressou no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, tendo terminado o curso de Teologia em 1962, tendo sido ordenado sacerdote no dia 3 de junho do mesmo ano, com apenas 25 anos de idade.

No dia 1 de julho de 1962 celebrou a sua primeira missa e é nomeado pároco da paróquia da Lomba de São Pedro, concelho da Ribeira Grande, pelo bispo Dom Manuel Afonso de Carvalho.

Prestou serviço como capelão militar em Moçambique, por altura da guerra colonial, funções que desempenhou até 14 de abril de 1970, passando posteriormente para a paróquia da Achada e onde permanece até à sua aposentação.

A 11 de novembro de 1970 iniciou a sua ligação ao concelho do Nordeste através da sua nomeação enquanto pároco da freguesia da Achada, onde desenvolveu a sua atividade religiosa até ao dia 10 de março de 2018, tendo-se aposentado com 81 anos de idade.

No concelho do Nordeste exerceu, também, as funções de pároco das freguesias da Achadinha, Santana e Salga e acumulou o



trabalho de professor na Telescola, de 1974 a 1982, na freguesia da Achada. No ano de 1982 iniciou a sua atividade letiva na Escola Preparatória do Nordeste, terminando a sua carreira docente no ano letivo de 1998/99 na já denominada Escola Básica Integrada e Secundária do Nordeste.



Pela sua dedicação e serviços relevantes à causa nordestense, em 16 de junho de 2001, recebeu, pelas mãos do então presidente da Câmara Municipal do Nordeste, José Carlos Barbosa Carreiro, a medalha de mérito municipal e a 14 de junho de 2012, um voto de congratulação na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pelo seu jubileu sacerdotal.



O Padre José Agostinho Sousa Barreiro nasceu no concelho da Ribeira Grande, mas foi no Nordeste que de uma forma apaixonada e dedicada colocou todo o seu trabalho ao serviço dos seus paroquianos e alunos de tal forma que é lembrado por todos os nordestenses e em particular pelos habitantes da Achada, Achadinha, Santana e Salga, como um pároco e professor de excelência, transmitindo sempre muita paz, harmonia, simplicidade e humildade. Um *homem bom* e um *bom amigo*, como muitas vezes lhe chamavam.

Por vontade própria foi sepultado no cemitério da Achada, no concelho de Nordeste, prolongando para sempre a sua ligação ao Nordeste e aos nordestenses.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de pesar pelo

falecimento do Padre José Agostinho Sousa Barreiro. Do presente voto seja dado conhecimento à sua família, à Câmara e Assembleia Municipal do Nordeste, às juntas de freguesia do concelho, à Câmara e Assembleia Municipal da Ribeira Grande, à Junta de Freguesia da Lomba da Maia, à Ouvidoria do Nordeste e à Diocese de Angra.

Horta, 24 de fevereiro de 2021.

Os Deputados



Eliete Sousa

